



*CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
EM EDUCAÇÃO ESPECIAL
COM ÊNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA*



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
EM EDUCAÇÃO ESPECIAL**
COM ÊNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Material de Apoio

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL COM ÊNFASE NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – TEA

São Paulo
2024



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
EM EDUCAÇÃO ESPECIAL**
COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Unesp - Universidade Estadual Paulista

Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Rua Quirino de Andrade, 215 - CEP 01049-010 - São Paulo – SP
Tel. (11) 5627-0245
www.unesp.br

Reitor
Pasqual Barretti
Vice-Reitora
Maysa Furlan

Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional e Práticas
Pedagógicas - Professora Adriana Chaves (CDep3)
Rua Dom Luis Lasagna 400 – CEP 04266-030 – São Paulo – SP
Tel. +55 11 2066-5813 / 5830 / 5819
<https://www2.unesp.br/portal#!/cdep3>

Coordenação
Prof. Dr. Julio Cesar Torres
Vice-coordenação
Prof. Dr. Aleardo Manacero Junior

**Curso de Especialização em Educação Especial com ênfase em Atendimento
Educacional Especializado**

Coordenadora
Profa. Dra. Rosane Michelli de Castro

Vice-coordenadora
Profa. Dra. Luciana Aparecida de Araújo

Material de Apoio
2024



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM ENFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

<u>APRESENTAÇÃO DAS AUTORAS</u>	5
<u>INTRODUÇÃO DA DISCIPLINA</u>	6
<u>SEMANA 1: CONCEPÇÃO E CONCEITO DE DESENHO UNIVERSAL</u>	7
<u>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA 1</u>	8
<u>SEÇÃO 1: DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA)</u>	9
<u>ATIVIDADE DA SEMANA 1</u>	11
<u>SEMANA 2: CURRÍCULO E SUA TEORIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DO DUA</u>	12
<u>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA 2</u>	12
<u>SEÇÃO 1: SOBRE O CONCEITO DE CURRÍCULO ESCOLAR</u>	
<u>NA PERSPECTIVA DO DUA</u>	13
<u>ATIVIDADE DA SEMANA 2</u>	16
<u>SEMANA 3: PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E ESCOLAR</u>	
<u>NA PERSPECTIVA INCLUSIVA</u>	18
<u>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA 3</u>	18
<u>SEÇÃO 1: PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E ESCOLAR</u>	19
<u>ATIVIDADE DA SEMANA 3</u>	22
<u>SEMANA 4: O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO</u>	24
<u>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA 4</u>	24
<u>SEÇÃO 1: PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO</u>	25
<u>ATIVIDADE DA SEMANA 4 – SEÇÃO 1</u>	27
<u>SEMANA 5: PROJETOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM</u>	29
<u>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA 5</u>	29
<u>SEÇÃO 1: PROJETOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM</u>	30
<u>SEÇÃO 2: A IMPORTÂNCIA DA BNCC NO PLANEJAMENTO</u>	
<u>DE PROJETOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</u>	32
<u>ATIVIDADE DA SEMANA 5 –</u>	33
<u>SEMANA 6: POSSIBILIDADES DIDÁTICAS E TEMÁTICAS PARA</u>	
<u>A ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS INCLUSIVOS</u>	35
<u>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA 6</u>	35
<u>SEÇÃO 1: CONCEITO DE AULA, POSSIBILIDADES E TEMÁTICAS</u>	
<u>PARA ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS INCLUSIVOS</u>	36
<u>ATIVIDADE DA SEMANA 6 – ATIVIDADE SEGUNDO OS</u>	
<u>SABERES DESEJÁVEIS</u>	41
<u>RECAPITULANDO</u>	43
<u>FECHAMENTO DA DISCIPLINA</u>	44
<u>REFERÊNCIAS</u>	45



Apresentação das Autoras

Profa. Dra. Rosane Michelli de Castro

A professora Rosane é uma renomada docente associada na Universidade Estadual Paulista (Unesp), Departamento de Didática, na qual atua, também, como professora permanente no Programa de Pós-Graduação em Educação. Com uma trajetória acadêmica admirável, obteve o título de Livre-Docente em Didática em 2022 pela Unesp. Realizou estágio de pós-doutoramento pela Fundação Carlos Chagas. Doutora e mestre em Educação pela Unesp, a professora é Pedagoga e Educadora Física. Ao longo de sua carreira coordenou importantes projetos, como o Curso de Especialização em Educação Especial com ênfase no Espectro do Autismo, além de ser pesquisadora ativa em diversas instituições e projetos interinstitucionais. Mantém dedicação à pesquisa e ao ensino, assim como atua como editora-chefe e consultora em variadas publicações acadêmicas. Lidera grupos de pesquisa reconhecidos, como o HiDEA-Brasil. A partir de 2024 passou a coordenar o Programa de Educação de Jovens e Adultos (PEJA) na Unesp, Câmpus de Marília, consolidando sua contribuição à educação inclusiva e a formação de professores.

Profa. Dra. Luciana Aparecida de Araújo

A professora Luciana é uma destacada docente associada na Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Filosofia e Ciências, Câmpus de Marília, onde leciona no curso de Pedagogia e no Programa de Pós-Graduação em Educação. Graduada, mestre e doutora em Educação pela Unesp, ela obteve o título de Livre-Docente em Pesquisa Pedagógica em 2022. Realizou estágio de pós-doutoramento pela Fundação Carlos Chagas. Com vasta experiência na área de Educação, a professora Luciana se dedica especialmente à pesquisa pedagógica, com foco na formação de professores, prática docente e alfabetização científica. Lidera o Grupo de Estudos em Pesquisa Pedagógica e Cultura Científica (GEPPECC). É pesquisadora ativa no GEPPECI, ambos cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Sua atuação em temas como a pesquisa com crianças e a formação docente tem sido valiosa contribuição para o campo educacional.



INTRODUÇÃO

Desenho Universal para a Aprendizagem e currículo escolar

Olá, cursista!

Bem-vinda e bem-vindo à disciplina Desenho Universal para a Aprendizagem e currículo escolar. Será um prazer tê-lo conosco nesta trajetória de estudos dos principais conceitos de Desenho Universal para a Aprendizagem – DUA e de currículo e como eles são aplicados no contexto da Educação Inclusiva, identificando exemplos práticos em nosso cotidiano.

Na primeira parte, que trabalharemos nas duas primeiras semanas, vamos oferecer subsídios teóricos para que possa se apropriar de elementos constituintes da concepção e do conceito de desenho universal, na perspectiva da aprendizagem e do desenvolvimento humano; e do conceito de currículo e de sua teorização como chave para que a escola desenvolva a sua função social de oferecer condições a todos e todas para a aprendizagem que gera o desenvolvimento humano para as múltiplas aprendizagens ao longo da vida.

Já na segunda parte, oferecida na terceira e quarta semana, vamos oferecer subsídios teóricos para que você possa compreender a centralidade do planejamento educacional e escolar como processos contínuos e participativos para a reflexão sobre os elementos essenciais à organização educacional e ao trabalho pedagógico nas escolas.

Finalmente na terceira parte, que ocorrerá nas duas últimas semanas da disciplina, discutiremos possibilidades didáticas e temáticas para a elaboração de currículos que atendam às necessidades de todos os estudantes desde a mais tenra idade.

Esperamos que você aproveite o curso e que, ao final, possa assumir, com tranquilidade, situações que exijam ações intencionalmente planejadas para um trabalho docente na perspectiva do Desenho Universal para a Aprendizagem.

Vamos lá!?



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

SEMANA 1



Desenho Universal para a Aprendizagem e currículo escolar

Olá, cursista!

Seja bem-vinda e bem-vindo à primeira semana de aula e de atividades. Nesta vamos oferecer subsídios teóricos para que você possa se apropriar de elementos constituintes da concepção e do conceito de Desenho Universal para a Aprendizagem (DU), na perspectiva da aprendizagem e do desenvolvimento humano.

Bons estudos!



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA 1



Apropriar-se de elementos constituintes:

Da concepção e do conceito de desenho universal, na perspectiva da aprendizagem e do desenvolvimento humano.



SEÇÃO 1: Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)

Nesta seção buscaremos compreender o conceito de Desenho Universal para a Aprendizagem – DUA, segundo Bock, Gesser e Nuernberg (2018, p. 144), como “[...] possibilidade no processo de desenvolvimento de ambientes educacionais organizados para o enfrentamento e a eliminação de barreiras na escolarização de todas as pessoas, dentre elas aquelas com deficiência.”.

Nesse sentido, o DUA constitui-se em campo interdisciplinar, conta com as contribuições de conhecimentos de vários campos: educação, saúde, construção civil, entre outros. Também nessa perspectiva, o entendimento sobre deficiência articula esses vários campos, podendo ser compreendida como fenômeno social: “deficiência” e “capacidade” são social e culturalmente construídas e estão intimamente entrelaçadas com a construção de outras identidades sociais (Collins, 2013; Taylor, 2011).

Atenção

Trata-se de compreender o DUA como “[...] grande aliado para desenhar instruções de cursos, materiais e conteúdos, a fim de beneficiar as pessoas de todos os estilos de aprendizagem, sem adaptação ou substituição de equipamento” (Zhong, 2012). Ressalta-se, entretanto, que o DUA “[...] não remove desafios acadêmicos, ele remove barreiras ao seu acesso.” (Nielsen, 2013).

O DUA amplia o entendimento para os processos pelos quais os estudantes acessam o conhecimento, não somente vislumbrando recursos que eliminem barreiras, mas pensando e projetando cursos e currículos adequados, e, dessa maneira, não cabe falar de adaptação curricular. Essa é uma de suas premissas: barreiras para aprendizagem ocorrem na intersecção com o currículo (Rappoltschlichtmann et al., 2013). (Bock; Gesser; Nuernberg., 2018, p. 148).



SEÇÃO 1: Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)

Assista ao vídeo do PROFEI – Webconferência da Unidade III da disciplina:

“Fundamentos e práticas de educação inclusiva”, do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em rede nacional (PROFEI). Título: Desenho Universal para Aprendizagem: contribuições às práticas pedagógicas inclusivas.

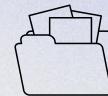
Palestrante: Profa. Dra. Geisa Letícia Kempfer Böck

Acesso o vídeo neste endereço:

<https://www.youtube.com/watch?v=-4mN5gnFwP8&t=1378s>



Atividade da Semana 1



Para a atividade 1, disponível na Semana 1, você deverá, após ter lido e assistido aos vídeos indicados no conteúdo da Semana 1, responder a questão norteadora:

Qual o entendimento sobre os princípios e as diretrizes principais do DUA, compartilhados, de maneira geral, entre os pesquisadores sobre o DUA? Finalize sua reflexão trazendo uma compreensão de como você percebe isso em sua realidade.

Sugerimos que, além de responder de forma reflexiva e embasada no conteúdo, que sua atividade seja realizada após assistir ao referido vídeo. Para isto, há orientações no seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) sobre como poderá ser feita a produção de sua atividade, que quando concluída deverá ser compartilhada no fórum de discussão.

Critérios de Avaliação:

Prazo da atividade: de 04 de novembro a 10 de novembro de 2024.

A atividade será avaliada com base nos seguintes critérios:

- Responder a questão norteadora de forma reflexiva, embasada no trabalho de pesquisadores que investigam o assunto e relacionando obrigatoriamente a uma reflexão sobre sua realidade **(3 pontos)**;
- Planejar o uso de uma ferramenta que torne a entrega da atividade dinâmica e acessível **(3 pontos)**;
- Interagir de forma significativa na postagem de outro colega, comentando o conteúdo e fazendo apontamentos relevantes à criatividade utilizada na entrega **(2 pontos)**;
- Ter cordialidade na postagem e interação de forma clara e objetiva (Netiqueta), além de respeitar a norma padrão da Língua Portuguesa **(1 ponto)**;
- Entrega da atividade no prazo estabelecido **(1 ponto)**.

Atenção: caso o seu tutor ou sua tutora identifique que a atividade foi realizada com o uso de fontes da internet, sem a devida citação, ou recursos de Inteligência Artificial (IA), 3 pontos serão descontados.



SEMANA 2



Curriculum and its theorization from the perspective of DUA

Olá, cursista!

Durante esta segunda semana da disciplina, você aprofundará seus conhecimentos sobre concepção de currículo e sua teorização na perspectiva do DUA.

Bons estudos!

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA 2

Apropriar-se de elementos constituintes:

Do conceito de currículo e de sua teorização como chave para que a escola desenvolva a sua função social de oferecer condições a todos e a todas para a aprendizagem que gera o desenvolvimento humano para as múltiplas aprendizagens ao longo da vida.



SEÇÃO 1

Sobre o conceito de currículo escolar na perspectiva do DUA

Na perspectiva do DUA, o currículo escolar que nos interessa é aquele em que toda criança tem a oportunidade de entrar no movimento do conceito, pois, como proposta coletivamente elaborada, está em constante movimento no interior dos contextos culturais porque as prioridades a partir das quais são selecionados os conteúdos se relacionam com a historicidade dos sujeitos desses contextos.

Nesta perspectiva, são necessárias propostas de “atividade em comum”, como:

- Repartição das ações e das operações iniciais;
- Troca de modos de ação, segundo a necessidade;
- Compreensão mútua;
- Planejamento das ações individuais, levando em conta as ações dos parceiros;
- Comunicação, assegurando a repartição, a troca e a compreensão mútua;
- Reflexão, permitindo ultrapassar os limites das ações individuais em relação ao esquema geral da atividade.

Faça a Leitura

[A DIFERENCIADA CURRICULAR E O DESENHO UNIVERSAL NA APRENDIZAGEM COMO PRINCÍPIOS PARA A INCLUSÃO ESCOLAR](#), de Márcia Denise Pletsch, Flávia Faissal de Souza e Luis Fernando Orleans.



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Neste artigo, as referidas autoras abordam a inclusão escolar a partir da diferenciação curricular e do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA).

A diferenciação curricular se refere à adaptação dos conteúdos, processos e produtos para atender às diversas necessidades dos alunos. Já o DUA é uma abordagem pedagógica que visa proporcionar múltiplas formas de engajamento, representação e expressão, garantindo que todos os alunos tenham acesso ao aprendizado, independentemente de suas habilidades ou desafios. O foco está em criar um ambiente escolar inclusivo, que leve em consideração a diversidade dos estudantes e ofereça caminhos diferentes para o aprendizado.

Pontos principais:

- A inclusão escolar vai além da presença física dos alunos com deficiência, buscando a participação efetiva no processo de ensino-aprendizagem.
- A diferenciação curricular é uma estratégia-chave, permitindo que os professores adaptem as atividades e materiais para respeitar as individualidades dos estudantes.
- O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) apoia a inclusão por meio de práticas pedagógicas flexíveis, favorecendo o acesso e a aprendizagem de todos os alunos, não apenas aqueles com deficiência.

Disponível em: [DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO ESCOLAR](#), de Ana Paula Zerbato, Enicéia Gonçalves Mendes.



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Neste artigo as autoras se concentram, especificamente, no Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) como estratégia para promover a inclusão escolar. O DUA é discutido como princípio que amplia as oportunidades de ensino ao estruturar o currículo de forma flexível e acessível.

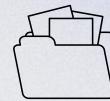
O objetivo é minimizar barreiras e criar um ambiente educacional onde todos os estudantes, em qualquer condição biopsicossocial, possam aprender de maneira equitativa. O DUA é composto por três princípios fundamentais: oferecer múltiplas formas de engajamento, múltiplas formas de apresentação dos conteúdos e múltiplas formas de ação e expressão.

Pontos principais:

- O DUA é uma ferramenta que visa remover as barreiras educacionais por meio da flexibilização do currículo.
- Promove o acesso ao conteúdo para todos os alunos, reconhecendo a diversidade e as diferentes formas de aprender.
- Estratégias pedagógicas flexíveis permitem que os alunos demonstrem suas competências de formas variadas, promovendo um ambiente verdadeiramente inclusivo.



Atividade da Semana 2



Para realizá-la você deverá acessar o “Material de apoio” e fazer a leitura destinada à primeira semana da disciplina.

Para esta atividade você deverá responder a seguinte questão norteadora:

Como a diferenciação curricular e o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) podem contribuir para a inclusão escolar do público elegível?

Orientações para realizar a atividade:

Leitura e Compreensão:

- Leia o texto “A diferenciação curricular e o desenho universal na aprendizagem como princípios para a inclusão escolar”, de Pletsch, Souza e Orleans.
- Leia do texto “Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar”, de Ana Paula Zerbato e Enicéia Gonçalves Mendes.
- Destaque as principais ideias relacionadas à diferenciação curricular e ao DUA.

Pesquisa Complementar:

- Pesquise sobre a implementação prática da diferenciação curricular e do DUA em sala de aula.
- Identifique, na sua realidade, exemplos de estratégias pedagógicas que utilizem esses conceitos.
- Resposta à Questão Norteadora:
- Com base na leitura e na pesquisa complementar, elabore uma resposta à questão norteadora, explicando como a diferenciação curricular e o DUA podem ser aplicados para favorecer a inclusão.
- Inclua exemplos práticos, pensando na sua realidade, de como essas estratégias podem ser implementadas em um ambiente educacional.

Entrega:

- [Baixe o Template da atividade 2.](#)
- Salve o documento com o seu nome e faça o envio no local da atividade em seu AVA.

Boa atividade!



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Critérios de Avaliação:

Prazo da atividade: de 11 a 17 de novembro de 2024.

A atividade será avaliada com base nos seguintes critérios:

- Responder à questão norteadora sobre como a diferenciação curricular e o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) podem contribuir para a inclusão escolar de pessoas com deficiência (**3 pontos**);
- Detalhar exemplos práticos de estratégias pedagógicas que utilizam a diferenciação curricular e o DUA, relacionando com o ambiente educacional do próprio cursista (**3 pontos**);
- Apresentar estratégias que podem ser implementadas para favorecer a inclusão escolar (**2 pontos**);
- Clareza e coesão na apresentação dos pontos listados (**1 ponto**);
- Entrega da atividade no prazo estabelecido (**1 ponto**).

Atenção: caso o seu tutor ou sua tutora identifique que a atividade foi realizada com o uso de fontes da internet, sem a devida citação, ou recursos de IA, 3 pontos serão descontados.

Saiba mais

BOCK, G. L. K.; GESSER, M.; NUERNBERG, A. H. Desenho universal para a aprendizagem: a produção científica no período de 2011 a 2016. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Corumbá, MS, v. 24, n. 1, p. 143-160, jan. mar., 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/ntsFQKh3yqVMvJCpyWfQd4y/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 out. 2024.

SOUZA, M. M. M.; GOMES, S. A. O. *Inclusão em educação especial para estudantes com deficiência intelectual na perspectiva do Desenho Universal para Aprendizagem*. Aleph, Niterói, Rio de Janeiro, p. 246-265, jul. 2019. DOI: <https://doi.org/10.22409/revistaleph.v0i32.39316>. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/revistaleph/article/view/39316/22753>. Acesso em: 16 out. 2024.

ZERBATO, A. P. *Desenho universal para aprendizagem na perspectiva da inclusão escolar: potencialidades e limites de uma formação colaborativa*. Orientadora: Enicéia Gonçalves Mendes. Tese (Doutorado em Educação Especial) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2018. Capítulo 2. p. 55-73. Disponível: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/9896>. Acesso em: 16 out. 2024.



Semana 3



Planejamento educacional e escolar na perspectiva inclusiva

Olá, cursista!

Seja bem-vinda(o) à terceira semana de aula e de atividades. Nela, vamos oferecer subsídios teóricos para que compreenda a centralidade do planejamento educacional e escolar como processos contínuos e participativos para a reflexão sobre os elementos essenciais à organização educacional e ao trabalho pedagógico nas escolas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA 3



Oferecer subsídios teóricos para que educadores/as:

Compreendam a centralidade do planejamento educacional e escolar como processos contínuos e participativos para a reflexão sobre os elementos essenciais à organização educacional e ao trabalho pedagógico nas escolas.



SEÇÃO 1

Planejamento educacional e escolar

É necessário pensar o ato pedagógico politicamente com vistas a um projeto pedagógico e de sociedade no sentido de que se vislumbre modificações no interior dos contextos culturais, porque as prioridades precisam nortear a seleção dos conteúdos relacionando-os com a historicidade dos sujeitos desses contextos.

Com isso “[...] o trabalho docente não ocorre de modo arbitrário, mas pela intervenção (política e pedagógica) do/a educador/a (marcada pela sua subjetividade-objetividade que antevê e projeta conscientemente sua ação pedagógica” (Rays, 2007, p. 39), guiado pelas intencionalidades, postas nas várias dimensões do trabalho docente, a saber: técnica, estética, ética e política.

Na perspectiva do DUA, é necessário trabalhar, centralmente, com o conjunto dos sujeitos da chamada “comunidade escolar”, a ideia de que o percurso de construção da escola, mediante um projeto, faz-se na própria escola e por eles mesmos, movidos por necessidades e utopias próprias, cuja satisfação destas últimas está condicionada aos meios e processos também da própria comunidade. Tudo isso há de estar materializado discursivamente de maneira sistematizada e planificado, em formato de um projeto, para que nada se perca no percurso.

Assim, é preciso considerar o Planejamento como importante atividade mental de reflexão que antecede e de onde decorre as elaborações dos vários planos de uma instituição de ensino, mediante os quais as práticas docentes são postas em ações práticas.



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Portanto, é importante ressaltar a importância das articulações entre atividade mental, materialização discursiva e ações práticas, ou seja, das articulações entre a teoria e a prática no trabalho docente, nas várias instâncias, em vários níveis para organização educacional como um todo, até o trabalho pedagógico nas escolas. A seguir, apresentamos os níveis do planejamento a serem observados:

- Planejamento do Sistema de Educação: em nível nacional, estadual ou municipal.
- Planejamento da Escola (Projeto Político-Pedagógico; projeto educativo; projeto diretor): envolve as dimensões pedagógica, comunitária e administrativa da escola.
- Planejamento Curricular: proposta geral das experiências de aprendizagem que serão oferecidas pela escola, incorporada nos diversos componentes curriculares. Dá a espinha dorsal da escola.
- Projeto de Ensino e de Aprendizagem (Projeto de curso ou Plano de Ensino e Plano de aula): é o planejamento mais próximo da prática do professor e da sala de aula. Refere-se ao aspecto didático.
- Projeto de Trabalho: planejamento de ações baseado no trabalho por projetos, também chamado projetos de aprendizagem, e, muitas vezes, Pedagogia de Projetos.
- Planejamento setorial: é o plano dos níveis intermediários (cursos, departamentos, áreas) ou dos serviços no interior da escola (direção, coordenação/supervisão, orientação, secretaria etc.).



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Faça a leitura



[A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NO CONTEXTO ESCOLAR](#), de
Joecléa Silva Conceição; Joelma Felix dos Santos; Maria do Carmo Araujo
Moura Sobrinha; Márjori Aparecida Rocha de Oliveira.

Neste artigo as autoras destacam o papel essencial do planejamento dentro do contexto escolar, apontando como ele é uma ferramenta fundamental para organizar e direcionar as ações educativas. O planejamento, segundo os autores, não é apenas uma tarefa administrativa, mas um processo pedagógico que envolve todos os agentes da escola. Ele permite a organização das atividades de ensino de maneira estruturada, garantindo que os objetivos educacionais sejam atingidos e que os alunos tenham uma experiência de aprendizado mais eficaz e significativa.



Atividade da Semana 3



Olá, cursista!

Para aprofundar o entendimento sobre a organização do trabalho pedagógico e a promoção de práticas inclusivas com referência na BNCC para a série/turma/ano em que você atua, siga as orientações.

Orientações para realizar a atividade:

- Leitura e compreensão:
- Leia o texto sobre o planejamento escolar e inclusão na leitura do seu Material de Apoio.
- Acesse o documento da [Base Nacional Comum Curricular \(BNCC\)](#) para a área/série/turma/ano em que você atua. Identifique os elementos que dialogam com as práticas inclusivas no contexto de planejamento escolar.

Realize a atividade:

Com base na leitura da BNCC e na realidade da sua turma, elabore um plano de organização do trabalho pedagógico, destacando as seguintes categorias:

- Atividades didáticas: proponha atividades que considerem a diversidade dos alunos, com orientações adequadas quando necessário.
- Recursos pedagógicos: liste os recursos que podem ser utilizados para facilitar a aprendizagem de alunos com diferentes perfis (materiais acessíveis, tecnologias assistivas etc.).
- Espaços físicos: descreva como a organização dos espaços pode ser inclusiva, promovendo a acessibilidade e a participação de todos os estudantes.
- Justificativa: para cada um dos elementos que você elencar (atividades, recursos, espaços), justifique suas escolhas, utilizando argumentos baseados na BNCC e em práticas pedagógicas inclusivas.

Entrega:

- [Baixe o Template da atividade 3.](#)
- Salve o documento com o seu nome e faça o envio no local da atividade em seu AVA.



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Critérios de Avaliação:

Prazo da atividade: de 18 a 24 de novembro de 2024.

A atividade será avaliada com base nos seguintes critérios:

- Coerência e clareza nas propostas de atividades, descrição dos recursos e organização dos espaços com acessibilidade (**4 pontos**);
- Consideração de aspectos que sejam inclusivos e a capacidade de adaptação a um contexto real (**2 pontos**);
- Pertinência das justificativas com referência na BNCC (**2 pontos**);
- Clareza e coesão na apresentação dos pontos listados (**1 ponto**);
- Entrega da atividade no prazo estabelecido (**1 ponto**).

Atenção: caso o seu tutor ou sua tutora identifique que a atividade foi realizada com o uso de fontes da internet, sem a devida citação, ou recursos de IA, 3 pontos serão descontados.

Boa atividade!



Semana 4



O Projeto Político Pedagógico

Olá, cursista!

Seja bem-vinda(o) à quarta semana da disciplina. Nesta, oferecemos subsídios teóricos para que compreendam o Projeto Político Pedagógico como materialização do Planejamento educacional contínuo e participativo para a reflexão sobre os elementos essenciais à organização educacional e ao trabalho pedagógico nas escolas.

Bons estudos!

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA 4



Oferecer subsídios teóricos para que educadores/as:

- compreendam o Projeto Político Pedagógico como materialização do Planejamento educacional contínuo e participativo para a reflexão sobre os elementos essenciais à organização educacional e ao trabalho pedagógico nas escolas.



SEÇÃO 1

Projeto Político-Pedagógico

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento fundamental que norteia o funcionamento e as práticas de uma instituição de ensino.

Definições:

- Sistematização, nunca definitiva, de um processo de Planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar;
- Instrumento teórico-metodológico para a intervenção e mudança da realidade;
- Elemento de organização e integração da atividade prática da instituição neste processo de transformação.

Relevância:

- Metodologia de trabalho que possibilita ressignificar a ação de todos os agentes da escola;
- Rigor: com base em um referencial teórico-metodológico: forma refletida, sistematizada, orgânica, científica e participativa;
- Participação: qualidade política.

O PPP também se baseia em um marco doutrinal, que representa um consenso entre os diferentes sujeitos da comunidade escolar quanto aos valores e ideais que a instituição busca promover. Esse consenso é crucial para a criação de um ambiente de ensino que valorize a participação democrática e o comprometimento com a qualidade da educação.



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

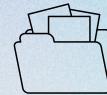
Faça a leitura 

[PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E EDUCAÇÃO INCLUSIVA](#), de
Rosimari Bortolini Poker e Eliane Tendolini.

Neste artigo as autoras exploram o papel do Projeto Político Pedagógico (PPP) como ferramenta essencial para orientar ações educativas voltadas para a inclusão escolar. O PPP é apresentado como um elemento de planejamento participativo, que deve ser constantemente reformulado para refletir os valores e as necessidades da escola e da sociedade. A educação inclusiva é destacada como parte crucial desse projeto, buscando garantir a democratização do acesso ao conhecimento para todos os alunos, independentemente de suas condições físicas, mentais, sociais ou culturais.



Atividade da Semana 4 – Seção 1



Olá, cursista!

Com base na leitura do texto “Projeto Político Pedagógico e Educação Inclusiva”, disponível em seu Material de Apoio, reflita e responda às seguintes questões, conectando-as à prática escolar e a sua realidade:

1. Que tipo de sociedade estamos ajudando a construir através da escola?

1.1. Como o PPP pode contribuir para uma sociedade mais justa, equitativa e inclusiva? Quais valores sociais a escola deve priorizar em seu processo educativo para transformar as desigualdades presentes em nossa sociedade?

2. Qual o perfil de cidadão e ser humano que a escola deve formar?

2.1. Considerando o papel da educação na formação do indivíduo, que tipo de pessoa ou cidadão queremos colaborar para formar? Quais competências e valores humanos e sociais a escola deve cultivar em seus alunos? Como o PPP pode direcionar essas ações?

3. Quais são as finalidades essenciais que a escola deve alcançar?

3.1 Que finalidades pedagógicas e sociais devem ser priorizadas na elaboração e execução do PPP? Como a escola pode se organizar para promover não apenas o aprendizado de conteúdos, mas também o desenvolvimento integral dos alunos?

4. Qual deve ser o papel da escola na transformação da realidade social?

4.1 Como o PPP pode tornar a escola um agente ativo na transformação da realidade em que está inserida? Qual é o papel da escola na construção de uma realidade mais inclusiva, democrática e socialmente justa?

Orientação para realizar a atividade:

- Escolha ao menos duas questões norteadoras e seus desdobramentos.
- Reflita sobre elas e faça duas postagens diferentes no fórum.
- Escolha ao menos uma discussão que você ainda não tenha abordado e responda a um dos seus colegas.

Boa atividade e diálogo!



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Critérios de Avaliação: 

Prazo da atividade: de 25 de novembro a 01 de dezembro de 2024.

A atividade será avaliada com base nos seguintes critérios:

- Responder a pelo menos 2 questões norteadoras e seus desdobramentos de forma reflexiva e embasada no texto disponível na semana (**5 pontos**);
- Interagir de forma significativa na postagem de outro colega (**3 pontos**);
- Ter cordialidade na postagem e interação de forma clara e objetiva (Netiqueta), além de respeitar a norma padrão da Língua Portuguesa (**1 ponto**);
- Entrega da atividade no prazo estabelecido (**1 ponto**).

Atenção: caso o seu tutor ou sua tutora identifique que a atividade foi realizada com o uso de fontes da internet, sem a devida citação, ou recursos de IA, 3 pontos serão descontados.



Semana 5



Projetos de ensino e de aprendizagem

Olá, cursista!

Nesta quinta semana, nosso foco será aprofundar sua compreensão sobre Projetos de Ensino e de Aprendizagem, que funcionam como materializações concretas de um planejamento educacional contínuo, reflexivo e participativo. Esses elementos são essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas escolas e para a promoção de um ensino que considere as múltiplas necessidades dos estudantes.

Além disso, iremos explorar a relação desses projetos com o Planejamento de Aulas, que se tornam fundamentais para garantir um processo educacional alinhado com as necessidades da comunidade escolar e as exigências curriculares.

Bons estudos e reflexões!

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA 5

- Oferecer subsídios teóricos para que educadores/as:
 - compreendam os elementos centrais dos Projetos de Ensino e de Aprendizagem, em especial os Planos de Aula, como reflexo de um planejamento educacional contínuo e participativo.
 - reflitam sobre como os Planos de Aula podem ser estruturados para atender às necessidades educacionais e promover um ambiente de ensino inclusivo e integrado.
 - utilizem a BNCC para identificar habilidades e competências que devem ser contempladas no desenvolvimento de temáticas ou unidades de ensino.



SEÇÃO 1

Projetos de Ensino e de Aprendizagem

Nesta seção, vamos trabalhar com a ideia de que os Projetos de Ensino e de Aprendizagem são práticas pedagógicas intencionais, que visam transformar a realidade dos sujeitos por meio da educação.

A seguir, apresentamos a visão geral dos Projetos de Ensino e de Aprendizagem:

Definição:

É uma práxis determinada, considerada em suas ligações com o real, na identificação concretizada de seus objetivos, na especificação de suas mediações. É a intenção de uma transformação do real, guiada por uma representação do sentido desta transformação, levando em consideração as condições reais e animando uma atividade (Castoriadis, 1995, p. 97 apud Vasconcelos, 1999, p. 97).

Características:

O projeto de ensino e de aprendizagem está atrelado a uma concepção de conhecimento e de currículo. Estas concepções devem constar do Projeto Pedagógico. E, como mencionado, o currículo na perspectiva do DUA não pode ser pensado apenas como um rol de conteúdos a serem transmitidos para um sujeito passivo. Temos que levar em conta que as atitudes, as habilidades mentais, por exemplo, também fazem parte dele. Neste sentido, o currículo que nos interessa é aquele em que o educando tem oportunidade de entrar no movimento do conceito.



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Visão Geral dos Projetos de Ensino e de Aprendizagem:

Elaboração:

- análise da realidade: conhecimento dos: sujeitos (Quem, para quem?); objeto (O quê/disciplina); Contexto (onde, quando) e das necessidades (por quê).
- projeção de finalidades: objetivo (para quê): geral e específicos;
- formas de mediação: conteúdo (o quê); metodologia (Como, onde, quanto tempo); recursos-técnicas (Com quê).

Realização interativa:

- ação Pedagógica.
- análise do processo: confronto entre o realizado e o elaborado + tomada de decisão.
- avaliação do conjunto.
- análise do processo e do produto.

Dentre os planos de ensino e de aprendizagem, encontra-se, centralmente, os planos de aula, com elementos fundamentais que organizam a ação didática, a saber:

- o que ensinar (conteúdos);
- como ensinar (forma, quando, com que, onde); Por quê e para quê;
- como acompanhar (como vai o processo, como saber se estamos chegando aonde desejamos);
- como integrar o seu trabalho com o dos demais e da escola;
- como organizar a coletividade de sala de aula (regras, normas); Como registrar (memória).

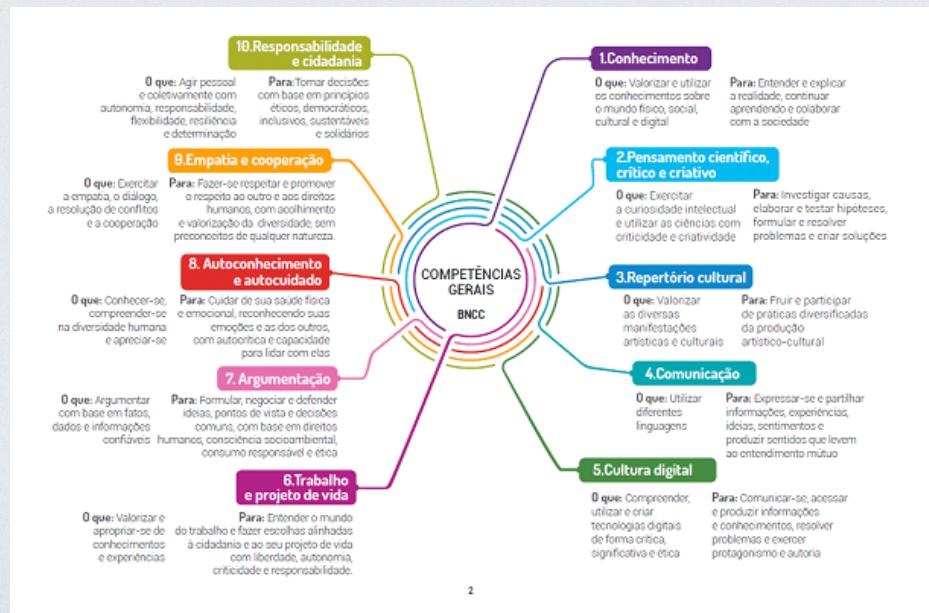


SEÇÃO 2

A Importância da BNCC no Planejamento de Projetos de Ensino e Aprendizagem

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) desempenha papel fundamental na organização do trabalho pedagógico nas escolas, pois estabelece os direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser garantidos a todos os estudantes. Ao desenvolver projetos de ensino e aprendizagem, é essencial que os educadores utilizem a BNCC como referência para identificar as habilidades e competências que devem ser contempladas no currículo.

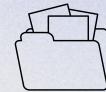
A BNCC promove uma educação equitativa e de qualidade, ao mesmo tempo em que oferece flexibilidade para que as escolas e professores adaptem seus planos de ensino às realidades e contextos específicos. Assim, a utilização da BNCC não apenas orienta a construção de planos de aula consistentes e alinhados com as diretrizes nacionais, mas também contribui para uma educação inclusiva, que atenda às diversas necessidades dos alunos, promovendo o desenvolvimento integral de todos (Fluxograma 1).



Fonte: (Espírito Santo, 2016-2024).



Atividade da Semana 5



Olá, cursista!

Para realizar a atividade desta semana, siga estas orientações:

1. Eleição de Habilidades:

- 1.1. Escolha um conjunto de habilidades que estejam inter-relacionadas dentro de um componente curricular de sua escolha (ex.: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências).
- 1.2. Essas habilidades devem ser capazes de compor uma temática ou unidade de um plano de ensino. Pense em como elas podem ser trabalhadas de forma integrada e coerente com os objetivos da disciplina.

2. Estruturação de um Plano de Ensino:

- 2.1 Com base nas habilidades escolhidas, elabore uma proposta de plano de ensino. Considere os seguintes elementos:
 - 2.1.1. O que ensinar: quais conteúdos serão abordados e como eles se relacionam com as habilidades escolhidas?
 - 2.1.2. Como ensinar: quais metodologias e recursos serão utilizados para garantir que os alunos alcancem as habilidades propostas?
 - 2.1.3. Como avaliar: quais critérios de avaliação você utilizará para medir o progresso dos alunos?
 - 2.1.4. Este plano inclui estudantes PAEE? Como essa proposta de ensino se conecta com a realidade da sala de aula, pensando nos estudantes PAEE?

3. Poste seu Plano de Ensino na ferramenta Base de Dados.

4. Acesse outros Planos de Ensino, identifique e colabore comentando.

Ficou alguma dúvida se a habilidade tem relação com o plano de ensino?
A metodologia e os recursos indicados podem incluir estudantes PAEE?
Você identifica se o plano pode ser aplicado em sua realidade?



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Critérios de Avaliação:

Prazo da atividade: de 02 a 08 de dezembro de 2024.

A atividade será avaliada com base nos seguintes critérios:

- Estruturar um Plano de Ensino que contenha habilidades inter-relacionadas de forma clara e coerente **(2 pontos)**;
- O conteúdo deve estar descrito de forma clara, que possibilite o desenvolvimento da habilidade **(2 pontos)**;
- As metodologias e recursos devem estar adequadas para atender a necessidade do estudante PAEE **(2 pontos)**;
- O cursista deve realizar comentário significativo em outra postagem **(2 pontos)**;
- Ter cordialidade na postagem e interação de forma clara e objetiva **(1 ponto)**;
- Entrega da atividade no prazo estabelecido **(1 ponto)**.

Atenção: caso o seu tutor ou sua tutora identifique que a atividade foi realizada com o uso de fontes da internet, sem a devida citação, ou recursos de IA, 3 pontos serão descontados.

Boa atividade!



Semana 6



Possibilidades didáticas e temáticas para a elaboração de currículos inclusivos

Olá, cursista!

Seja bem-vinda e bem-vindo a sexta e última semana de nossa disciplina. Nesta semana, nosso objetivo é que você compreenda algumas possibilidades didáticas e temáticas para a elaboração de currículos inclusivos.

Bons estudos!

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA 6



Oferecer subsídios teóricos para que educadores/as: apropriem-se de possibilidades didáticas e temáticas para a elaboração de currículos que atendam às necessidades de todos os estudantes desde a mais tenra idade.



SEÇÃO 1

Conceito de aula, possibilidades e temáticas para elaboração de currículos inclusivos

Roteiro

Teorização sobre:

- conceito de aula e atividades de ensino;
- possibilidades didáticas e temáticas para a elaboração de currículos que atendam às necessidades de todos os estudantes (currículos inclusivos), desde a mais tenra idade.

Conceito da aula

- Espaço e tempo de aprendizagem – professor e aluno.

Ações:

- estudar, ler, discutir e debater, ouvir e falar, consultar textos – inclusive nas bibliotecas, escrever, participar de atividades em outros espaços (além da sala de aula e da escola), entrevistas, fazer perguntas, solucionar dúvidas, orientar trabalhos de pesquisa, desenvolver diferentes formas de expressão e de comunicação, realizar oficinas.



Organização de atividades de ensino

A escolha de atividades relacionadas entre si deve acontecer de acordo com critérios e com o objetivo de se reforçarem ou complementarem umas às outras, para que sejam alcançados os objetivos de ensino, gerando, portanto, aprendizagem. No entanto, seja qual for o nível de ensino ou especificidade das crianças, há saberes desejáveis/objetivos específicos a serem alcançados em todas as aulas, a saber:

Saberes desejáveis em toda aula – objetivos específicos

- Observação: perceber a realidade, descrever situações e adquirir dados e informações.
- Análise: decompor objetos ou sistemas em seus aspectos constitutivos, enumerar qualidades e propriedades, distinguir pontos-chaves, relacionar cada parte ao todo, identificar fatores variáveis e parâmetros de uma situação, discriminar aspectos de um problema, passos de uma sequência ou processo etc.
- Teorização: repensar dados e informações coletadas, segundo critérios vários: associar, generalizar, inferir, deduzir, construir modelos, formular hipóteses, explicar ou desenvolver conceitos e proposições, pesquisar, interpretar, predizer etc.
- Síntese: julgar, avaliar, discutir valores, apreciar, criticar, debater, tomar decisões, resolver problemas.
- Aplicação: planejar, organizar, dirigir, executar, realizar, construir, produzir.



Tipos de atividades segundo os saberes desejáveis

Observação

- Excursões e visitas;
- Exame de objetos reais;
- Escrever o observado;
- Comparar os objetos e fenômenos;
- Desenho de objetos;
- Concurso do observador mais detalhista;
- Entrevistas;
- Consultas bibliográficas, incluindo revistas e folhetos;
- Auxílios audiovisuais;
- Uso de meios de comunicação pública (rádio, jornais, TV, cinema);
- Uso de instrumentos de observação: lupa, microscópios etc.
- Uso de câmeras fotográficas e gravadores;
- Convite a especialistas para palestras;
- Assistência a exposições e exibições;
- Correspondência;
- Painéis;
- Manuseio de instrumentos.

Análise

- Levantamento de aspectos de situações cotidianas;
- Rodas de conversas;
- Pergunta circular;
- Julgamento de concursos e exibições;
- Recursos visuais: diagramas, esquemas, gráficos;
- Comparação de conceitos, fenômenos, objetos;
- Estudo dirigido;
- Leitura individual supervisionada;
- Criticar relatórios de experiências e vivências;
- Demonstração de atividades;
- Estudo de classificações de plantas e animais.



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Teorização

- Pesquisas em material diverso;
- Projetos de pesquisa grupal;
- Preparação de instrumentos de coleta de dados para pesquisas (roteiros, questionários etc.);
- Prática de entrevistas;
- Coleções;
- Visitas e diálogos com quem (colegas de outras turmas) já fez pesquisas;
- Correspondência com outras salas, colegas, familiares, escolas;
- Produção de textos;
- Discussão em pequenos grupos;
- Reflexão individual ou em grupos.

Síntese

- Tempestade cerebral;
- Produção de textos (vários gêneros);
- Resolver problemas;
- Distribuição de tarefas a alunos, de forma individual, para que o todo seja integrado pelo grupo;
- Exposição oral sobre um tema com formulação de conclusões finais;
- Solução de problemas em curto prazo;
- Ações de serviços à comunidade (Ex: coleta seletiva).

Avaliação

- Elaborar projetos;
- Dar oportunidade de exercer a liderança;
- Distribuir responsabilidade aos alunos;
- Executar projetos em equipe ou individuais;
- Construir modelos, maquetes etc.;
- Reformular instrumentos e objetos;
- Calcular custos de produtos e despesas domésticas;
- Simular situações via computador;
- Formação de grupos colaborativos;
- Serviços diretos (mediante ações de serviços à comunidade);
- Exposição de trabalhos;
- Análise e avaliação de projetos;
- Folhas com roteiros para execução de tarefas;
- Práticas de campo e de laboratório;
- Entrevistas.



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

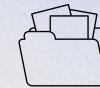
Concluindo

Da análise das atividades de ensino apresentadas, surge a noção da necessidade de combiná-las dentro de uma lógica geral de ensino, já que a aprendizagem de qualquer assunto exigirá, em geral, o uso de várias atividades e não de uma só.

Todas essas atividades são voltadas para a aprendizagem e exigem avaliação. Portanto, são atividades de aprendizagem e para avaliação.



Atividade da Semana 6



Atividade segundo os saberes desejáveis

Olá, cursista!

Com base na leitura do material sobre saberes desejáveis para a construção do currículo, você deverá realizar uma análise das diferentes atividades de ensino propostas. A partir dessa análise, siga as orientações a seguir para estruturar sua resposta no fórum:

1. Escolha de Atividades:

- 1.1. identifique ao menos duas atividades do material de apoio que possam ser implementadas na sua realidade escolar e explique como ela pode favorecer o ensino inclusivo para estudantes PAEE (Considere aspectos como acessibilidade metodológica e a participação de todos os alunos no processo).
- 1.2. descreva como essas atividades podem contribuir para a organização do trabalho pedagógico em sua escola ou turma.
- 1.3. justifique suas escolhas. Explique por que as atividades selecionadas são adequadas ao seu contexto escolar e de que maneira elas se conectam com os saberes desejáveis apresentados no material.

2. Comentário de outro colega:

- 2.1. após postar sua resposta, leia a contribuição de um colega e comente:
- 2.1.1. dê retorno (feedback) sobre as atividades escolhidas por ele, destacando um ponto positivo.
- 2.1.2. sugira um ajuste ou um complemento para a proposta do colega, considerando a diversidade dos alunos ou a inclusão de práticas que possam ampliar a acessibilidade na aprendizagem.

Para isto, você deverá retomar o item “tipos de atividades segundo os saberes desejáveis”, análise e escolha atividades que contemplem o que foi solicitado a você e, junto aos colegas, dialogue no fórum de discussão!

Bom diálogo!



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM ENFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Critérios de Avaliação:

Prazo da atividade: de 09 a 15 de dezembro de 2024

A atividade será avaliada com base nos seguintes critérios:

- coerência na escolha das duas atividades a serem descritas, demonstrando relação com a prática do cursista **(2 pontos)**;
- descrição de como a atividade se relaciona com práticas inclusivas **(2 pontos)**;
- justificativa clara e com argumentos plausíveis para cada escolha apresentada **(2 pontos)**;
- comentário significativo na postagem de um colega, apresentando pontos positivos e sugestão de complemento coerente ao que foi exposto **(2 pontos)**;
- cordialidade na postagem e interação de forma clara e objetiva, além de respeito à norma padrão da Língua Portuguesa **(1 ponto)**;
- Entrega da atividade no prazo estabelecido **(1 ponto)**.

Atenção: caso o seu tutor ou sua tutora identifique que a atividade foi realizada com o uso de fontes da internet, sem a devida citação, ou recursos de IA, 3 pontos serão descontados.



RECAPITULANDO



Como foi estudado, no decorrer da trajetória da nossa disciplina, foi possível compreender os principais conceitos de Desenho Universal para a Aprendizagem – DUA e de currículo e como eles são aplicados no contexto da Educação Inclusiva, identificando exemplos práticos em nosso cotidiano.

Na primeira parte, oferecemos subsídios teóricos para que você pudesse se apropriar de elementos constituintes da concepção e do conceito de desenho universal, na perspectiva da aprendizagem e do desenvolvimento humano; do conceito de currículo e de sua teorização como chave para que a escola desenvolva a sua função social de oferecer condições a todos e a todas para a aprendizagem que gera o desenvolvimento humano para as múltiplas aprendizagens ao longo da vida.

Já na segunda parte, oferecemos subsídios teóricos para que você pudesse compreender a centralidade do planejamento educacional e escolar como processos contínuos e participativos para a reflexão sobre os elementos essenciais à organização educacional e ao trabalho pedagógico nas escolas.

Por fim, discutimos, sincronicamente, possibilidades didáticas e temáticas para a elaboração de currículos que atendam às necessidades de todos os estudantes desde a mais tenra idade. Tudo isso foi preparado para que você tenha tranquilidade frente às situações que exijam ações intencionalmente planejadas para um trabalho docente na perspectiva do Desenho Universal para a Aprendizagem.



FECHAMENTO DA DISCIPLINA

Cara(o) cursista!

Chegamos ao fim da disciplina Desenho Universal para a Aprendizagem e currículo escolar. Foi um prazer tê-lo e tê-la conosco nesta trajetória de estudos dos principais conceitos de Desenho Universal para a Aprendizagem – DUA e de currículo e como eles são aplicados no contexto da Educação Inclusiva, identificando exemplos práticos em nosso cotidiano.

Nessa trajetória, foi essencial nossas trocas de ideias com outros colegas e com o tutor. Confesso que também aprendemos muito com a presença e com as experiências docentes relatadas por cada um(a) de vocês. Ainda, lemos textos novos, relemos outros antigos, e, de maneira especial, aqueles sobre Desenho Universal para a Aprendizagem.

Obrigada por terem estado conosco na disciplina Desenho Universal para a Aprendizagem e currículo escolar, na modalidade a distância. Esperamos que a nossa parte tenha sido realizada a contento.

Contudo, a finalização desta disciplina só estará completa se você, cursista, evidenciar, na prática docente, os conceitos apropriados, desenvolvendo, de forma crítica e intencionalmente planejada, todas essas apropriações.

Bom trabalho!



REFERÊNCIAS

BOCK, Geisa Letícia Kempfer; GESSER, Marivete; NUERNBERG, Adriano Henrique. Desenho universal para a aprendizagem: a produção científica no período de 2011 a 2016. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Corumbá, MS, v. 24, n. 1, p. 143-160, jan-mar., 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382418000100011>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/ntsFQKh3yqVMvJCPyWfQd4y/?lang=pt>. Acesso em: 15 out. 2024.

ESPÍRITO SANTO. BNCC. In: Novo Ensino Médio Capixaba. Espírito Santo: Secretaria de Educação, 2016-2024. Disponível em: <https://novoensinomedio.sedu.es.gov.br/bncc>. Acesso em: 16 out. 2024.

RAYAS, Oswaldo Alonso. A relação teoria-prática na didática crítica. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). *Didática: o ensino e suas relações*. 12. ed. Campinas-SP: Papirus, 2007. p. 33-52. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

VASCONCELOS, Celso dos Santos. Projeto político-pedagógico: conceito e metodologia de elaboração. In: VASCONCELOS, Celso dos Santos Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 5. ed. São Paulo: Libertad, 1999. v. 1. (Cadernos Pedagógicos do Libertad).

Bibliografia consultada

BORDENAVE, Juan Días; PEREIRA, Adair Martins. Como escolher e organizar as atividades de ensino. In: BORDENAVE, Juan Días; PEREIRA, Adair Martins. *Estratégias de ensino-aprendizagem*. 29. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2008. Cap. VI. p. 121-132.